

Os filhos da fronteira: um estudo sobre a problemática do abandono de crianças e adolescentes no município do Oiapoque – fronteira do Brasil com a Guiana Francesa

Huana da Silva Furtado¹, Jucelene Pelaes da Paixão², Maria do Livramento F. Meneses³ e Manoel de Jesus de Souza Pinto⁴

1, 2, 3 Graduada em Ciências Sociais – Universidade Federal do Amapá

4 Professor Doutor pela Universidade Federal do Pará. (Orientador)

1 Introdução

Segundo a UNICEF (2005) ¹ áreas de fronteira são comumente cenários de grande vulnerabilidade para crianças e adolescentes que nelas residem ou transitam, pois tais indivíduos estão mais expostos ao abandono, tráfico de seres humanos e a exploração sexual comercial. Desse modo, surgiu à necessidade de uma pesquisa na fronteira do Brasil com a Guiana Francesa, tendo como objetivos verificar o índice de crianças e adolescentes abandonados no Município do Oiapoque, identificar o contexto social em que vivem e analisar as questões que desencadearam tal problema.

2 Metodologia

Dessa forma, para a realização deste estudo, buscou-se embasamento numa abordagem dialética, que explica os fenômenos sociais do ponto de vista da sua realidade e seu movimento histórico, sendo estruturado a partir revisões bibliográficas e pesquisa campo composta de entrevistas com autoridades locais e questionários aplicados a 23 menores e 5 famílias.

3 Resultados e discussão

Constatou-se no Município do Oiapoque um elevado número de menores abandonados que estão vivendo em risco social, sendo titulados segundo o Major ² da policia Militar local como “órfãos de pais vivos”, atinente a tal problema analisou-se também dentro os 23 casos encontrados, que tais crianças e adolescentes assolados pela problemática possuem as seguintes características: 35% residem com estranhos, facilmente se envolvem em atos ilícitos (drogas, prostituição e etc..), alguns não possuem registro de nascimento, 61% não tem atendimento de programas sociais e 93% os pais se encontram em garimpos na Guiana Francesa. Assim, vale ressaltar que durante tal trabalho de campo verificou-se a banalidade local do problema e a falta da iniciativa pública para resolvê-lo, além de não existir no Município do Oiapoque nenhum um abrigo para recolher esses menores das ruas.

4 Conclusões

¹ UNICEF. *Situação das crianças e dos adolescentes na tríplice fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai*: desafios e recomendações. Curitiba: ITAIPU Binacional, 2005.

² Entrevista concedida em 20/01/2010.

Portanto, conclui-se que apesar do abandono dessas crianças e adolescentes ser um ato irresponsável e grave, sendo punível pela lei, pouco foi feito pelas autoridades e órgãos locais, estaduais e nacionais para sua amenização, fato que cruelmente nega a muitos deste o direito a uma vida digna, pois tal desamparo que aflige a maioria os levará a construção de uma identidade social moldada pelas mazelas as quais são expostos diariamente. Este trabalho foi apresentado na Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, com a finalidade de obtenção de nota para conclusão do curso de Ciências Sociais.

Palavras-chave: Crianças e Adolescentes. Abandono. Fronteira.

E-mail: huannaap@hotmail.com